

31 de março de 2017

- Lançamento de satélite na Guiana Francesa dependerá também da agenda de Temer*
- P-3 Orion da Marinha Chilena serão modernizados com aviônica da Rockwell Collins*
- IAI apresenta novo payload tático EO/IR*
- Míssil hipersônico russo acelera corrida armamentista*
- Governo criará nova taxa para balizar financiamentos pelo BNDES, com menor subsídios*

Lançamento de satélite na Guiana Francesa dependerá também da agenda de Temer*

A data de lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) ao espaço depende, entre outros fatores, da agenda do presidente Michel Temer, que deseja acompanhar o evento na Guiana Francesa. Inicialmente, o equipamento, que terá uso civil e militar, além de permitir a ampliação da banda larga no Brasil, seria lançado na quarta-feira (22), mas uma greve geral na Guiana Francesa frustrou a programação. A expectativa é que o lançamento ocorra em abril.

Os investimentos no satélite, adquirido de uma empresa francesa, passam de R\$ 2 bilhões.

Fonte: Época

Data da publicação: 29 de março

Link: <http://epoca.globo.com/politica/expresso/noticia/2017/03/lancamento-de-satelite-na-guiana-francesa-dependera-tambem-da-agenda-de-temer.html>

P-3 Orion da Marinha Chilena serão modernizados com aviônica da Rockwell Collins*

O sistema integrado de aviônica Flight2™ da Rockwell Collins foi selecionado pela IMP Aerospace para o programa de modernização de cockpit da Aeronave de Patrulhamento Marítimo da Marinha chilena, o P-3 Orion.

“Os pilotos da Marinha chilena terão acesso a uma maior consciência situacional e capacidade de comunicação com a aviônica altamente avançada a bordo dessas aeronaves”, afirma Alan Prowse, vice-presidente de vendas para as Américas da Rockwell Collins. “Essa seleção solidifica ainda mais nossa posição como o principal fornecedor de modernização de cabine de P-3 para organizações militares ao redor do mundo”.

O pacote de equipamentos de comunicação, navegação e vigilância de aviônica integrada Flight2 integra completamente a aviônica de última geração com sensores legados, rádios, piloto automático e sistemas aeronáuticos. O Flight2 conta com telas avançadas e sistema de gerenciamento de voo militar/civil integrado, além de ser uma

das soluções mais eficientes em termos de custo e com menor risco disponíveis hoje. O sistema voa atualmente em mais de 900 aeronaves de asa fixa.

O trabalho de projeto, instalação e integração das aeronaves está sendo feito na unidade da IMP em Halifax, na província de Nova Escócia, no Canadá. A Rockwell Collins fornecerá atendimento de engenharia e suporte em logística local e em campo para a IMP Aerospace durante as modificações e os testes das aeronaves.

As atividades da Rockwell Collins são em suporte ao contrato da IMP Aerospace para extensão da vida útil e atualização da aviônica das aeronaves P-3 da Marinha chilena.

Sobre a Rockwell Collins

A Rockwell Collins é pioneira no desenvolvimento e uso de inovadoras soluções aviônicas e de alta integridade, para aplicações tanto comerciais como governamentais. Nossa expertise em aviônica e eletrônica de cabine, comunicação de missão, simulação e treinamento, e gerenciamento de informações é oferecida por uma equipe global e por uma rede de serviços e suporte que abrange mais de 150 países. Para saber mais, acesse www.rockwellcollins.com.

Sobre a IMP Aerospace

A IMP Aerospace, uma das maiores fornecedoras canadenses para o setor aeroespacial e de defesa, oferece uma gama completa de serviços técnicos, incluindo assistência técnica, engenharia, reparo de aeronaves, serviços de revisão e modificação para clientes militares e comerciais, tanto do Canadá como internacionais.

A IMP Aerospace é uma das seis unidades operacionais independentes da IMP Aerospace & Defense, que por sua vez é uma divisão de negócios do IMP Group Ltd., companhia sediada em Halifax focada no crescimento global sustentável, com mais de

4.400 profissionais experientes fornecendo atendimento, qualidade e valor para clientes de diversos setores, tais como aeroespacial, aviação, saúde, tecnologia da informação, hospitalidade e desenvolvimento imobiliário. Para saber mais, acesse www.impaerospace.com.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 30 de março

Link: <http://www.defesanet.com.br/laad2017/noticia/25292/P-3-Orion-da-Marinha-Chilena-serao-modernizados-com-avionica-da-Rockwell-Collins/>

IAI apresenta novo payload tático EO/IR*

A Israel Aerospace Industries (IAI) expande sua linha de optoeletrônica (EO/IR) com novos payloads concebidos para VANTs táticos, veículos robóticos e aplicação nos drones usados por forças terrestres e de segurança. Os novos payloads EO/IR são desenvolvidos pela TAMAM, a house eletroóptica e de navegação inercial da IAI, e serão mostrados na feira de defesa e segurança LAAD no Rio de Janeiro, de 4 a 7 de abril de 2017.

Pesando apenas 1,1kg e equipado com sensores diurnos e noturnos, o MicroPOP é um sistema de observação diurna e noturna estabilizada de peso reduzido para missões de observação a grandes raios de distância e fotografia panorâmica ultrarrápida. O payload MicroPOP é concebido para utilização em VANTs táticos como o BirdEye 650/650D/400 da IAI, munições planadoras como o Green Dragon da IAI e pequenos veículos robóticos. O recém-lançado MicroPOP é a versão atualizada do MicroPOP que vendeu centenas de unidades a clientes ao redor do globo com sensor diurno ou noturno.

O NanoPOP, um novo payload de apenas 200 gramas, tem câmera diurna e noturna criada para pequenos drones e veículos robóticos compactos. Proporciona capacidade de observação de alta qualidade em um raio de milhares de metros durante o dia e à noite. Recursos robustos de estabilização de imagem asseguram o desempenho de observação a longa distância e captação panorâmica de imagem ultrarrápida.

Avi Elisha, gerente geral da divisão IAI/TAMAM, declarou: “Com o rápido crescimento do mercado de EO/IR táticos, vemos grande potencial de negócios entre os integradores e parceiros que demandam payloads estabilizados de alta qualidade e peso reduzido. Na condição de centro do know-how EO/IR de Israel e líder global, a TAMAM orgulha-se de oferecer soluções para uma gama abrangente de aplicações usadas por nossos clientes em todo o mundo”.

Os novos payloads táticos integrarão a linha EO/IR da TAMAM, que inclui o M19, MOSP3000, POP300LR, POP300 e MiniPOP.

Israel Aerospace Industries:

A IAI Ltd. é a maior empresa aeroespacial e de defesa de Israel. Líder em tecnologia e inovação com reconhecimento mundial, especializa-se no desenvolvimento e fabricação de sistemas de tecnologia de ponta para utilização no ar, espaço, mar, terra, segurança cibernética e segurança nacional.

Desde 1953, a empresa tem fornecido soluções avançadas para governos e clientes em todo o mundo, incluindo: satélites, mísseis, sistemas de armas e munições, sistemas não-tripulados e robóticos, radares e C4ISR, além de outros. A IAI também projeta e fabrica jatos executivos e aeroestruturas, realiza revisão e manutenção de aviões comerciais, e converte aviões de passageiros em aeronaves de reabastecimento e de carga.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 29 de março

Link: <http://www.defesanet.com.br/laad2017/noticia/25280/IAI-apresenta-novo-payload-tatico-EO-IR/>

Míssil hipersônico russo acelera corrida armamentista*

O míssil hipersônico de velocidade de 7.400 km/h planejado pela Rússia é considerado um "grande avanço tecnológico", que poderia tornar as defesas antiaéreas ocidentais "obsoletas", afirma o analista Tim Ripley, da revista especializada em defesa Jane's Defence Weekly.

Se a nova tecnologia do míssil antinavio for bem-sucedida, o Zircon será capaz de cobrir uma distância de 250 quilômetros em apenas 2,5 minutos – tão rápido que o torna quase imune de ser interceptado pela tecnologia convencional.

"Isso vai reduzir muito o tempo de reação que eles [unidades militares ocidentais] têm para implementar suas próprias defesas e contramedidas", explica Ripley.

A agência de notícias russa Interfax citou no mês passado uma fonte familiarizada com o projeto Zircon, que está sendo desenvolvido há vários anos. O míssil de 5 toneladas será testado provavelmente pela primeira vez nesta primavera europeia, a partir de uma plataforma no mar.

O teste será realizado antes da data original, prevista para 2018. A imprensa russa afirma que o míssil poderá estar totalmente operacional até o final da década.

Porta-aviões expostos

A aceleração nos testes do Zircon acontece em meio ao ponto mais baixo nas relações entre Ocidente e Moscou desde a Guerra Fria, alimentado pela crise na Ucrânia, guerra na Síria e suposta interferência da Rússia na política ocidental – incluindo as eleições presidenciais nos EUA.

Vários jornais britânicos relataram nos últimos dias o desenvolvimento do Zircon, alertando que a arma faria com que os mais sofisticados navios de guerra dos EUA e Reino Unido – incluindo os porta-aviões – ficassem mais vulneráveis a um ataque.

Os novos porta-aviões HMS Queen Elizabeth e HMS Prince of Wales, por exemplo, que devem entrar em serviço em 2020, só conseguem parar mísseis que viajam em torno da metade da velocidade do Zircon, lembra o jornal britânico The Independent.

Os navios de guerra custaram ao governo britânico 7 bilhões de libras (8,1 bilhões de euros), e a última arma hipersônica da Rússia poderia transformá-los em um dos maiores elefantes brancos militares de todos os tempos.

O Zircon pode ser programado durante o voo para buscar e atacar seu alvo, e poderia percorrer uma distância de até 500 quilômetros, de acordo com a mídia russa.

Ripley, autor de vários livros sobre conflitos militares e tecnologia, conta que a capacidade do míssil hipersônico Zircon pode incluir ataques terrestres, fazendo com que as cidades europeias fiquem vulneráveis aos ataques russos.

Os EUA desenvolvem suas próprias armas hipersônicas, mas ainda não acredita-se que eles estejam próximos do início da produção.

EUA atrás de Rússia e China

No ano passado, um relatório da Academia Nacional de Ciências dos EUA concluiu que Washington estava ficando atrás da Rússia e da China na corrida por armas hipersônicas. O documento pediu mais investimentos em mísseis que viajam, quase indetectáveis, a velocidades Mach 5 (a razão entre a velocidade do objeto e a do som) ou mais rápido.

"No domínio público, o Ocidente parece estar bastante atrasado", declara Ripley. "Mas isso não significa que não exista nenhum projeto supersecreto sendo executado pela Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa (Darpa)."

Estima-se que o Darpa, agência criada por Eisenhower em 1958 para conter a ameaça soviética, tenha um orçamento de 3 bilhões de dólares anuais para desenvolver tecnologias emergentes para o uso do Exército dos EUA.

Ripley acredita que o Ocidente tem razão em se preocupar com os avanços militares da Rússia, alertando que uma nova corrida armamentista é inevitável.

"Estamos novamente num período de possível paridade militar. Recentemente, a Rússia utilizou armas na Ucrânia, Crimeia e Síria que estão certamente no mesmo nível de seus equivalentes americanos e britânicos, incluindo mísseis de cruzeiro lançados de submarinos", explica.

Citando o fato de Donald Trump, presidente dos EUA, ter ordenado recentemente uma alta de 9,4% no gasto militar – ou 54 bilhões de dólares – Ripley observa para ver se os líderes europeus seguirão o exemplo.

Nos últimos meses, Washington aumentou a pressão sobre a Alemanha para investir mais do seu superávit orçamentário em gastos militares. No início deste mês, a chanceler federal alemã, Angela Merkel, prometeu a Trump que seu governo trabalharia para atingir a meta da Otan de investimento de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em defesa até 2025.

Mas, ao mesmo tempo em que Alemanha e França ficaram irritadas com a retórica de Washington sobre a relevância da Otan no século 21, o governo em Berlim rejeita realizar um aumento drástico de seus gastos para alcançar a meta da Aliança Atlântica. Para isso, teria que elevar em um terço seu atual orçamento em defesa, fixado em 36 bilhões para 2017.

"Essa é a coisa para se observar agora, se a Europa realmente intensificará e começará a investir em armas e equipamentos para fazer frente aos mais recentes produtos vindos de Rússia, China e Índia", opina Ripley.

Fonte: DW

Data da publicação: 30 de março

Link: <http://www.dw.com/pt-br/m%C3%ADsil-hipers%C3%B4nico-russo-acelera-corrída-armamentista/a-38208584>

Governo criará nova taxa para balizar financiamentos pelo BNDES, com menor subsídios*

BRASÍLIA (Reuters) - O governo irá editar uma Medida Provisória nos próximos dias para alterar a forma de remuneração das operações de crédito concedidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a partir da criação da Taxa de Longo Prazo (TLP), que valerá somente para contratos novos, fechados a partir de 1º de janeiro de 2018, afirmou o ministério do Planejamento em nota.

De acordo com o ministério, a medida vai reduzir subsídios e contribuir para o equilíbrio fiscal.

"A TLP será composta pela variação do IPCA e por taxa de juros real prefixada, mensalmente, de acordo com o equivalente ao rendimento real das Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) no prazo de cinco anos", disse o Planejamento, acrescentando que a TLP calculada como parâmetro de mercado vai ampliar a potência da política monetária.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 31 de março

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKBN1721HX-OB RTP>

* Não mencionado o autor no texto.